

A nossa asociación vem de somar-se à iniciativa do colectivo juvenil antifascista luguês O Piloto para a eliminación da numerosa simbología do genocídio e a repressom franquista ainda existente na cidade das muralhas. A plataforma popular criada ao efeito está integrada polo centro social Alto Minho, AMI, Ceivar, Nós-Unidade Popular, FPG, CNT, FAG e Plataforma Alternativa. O obxectivo da iniciativa social e política é levar à práctica a retirada da iconografía que ensalça o regime fascista imposto na Galiza de 1936 a 1976 e que as institucións actuais toleram. A este respeito, queremos denunciar a conivência do alcalde luguês López Orozco (PSOE) com os sectores mais fascistizados da vizinhança local, unha vez que, trás varios anos como regedor local, a súa iniciativa política para retirar a iconografía do fascismo de ruas, praças e edificios de Lugo foi practicamente nula. A onipresença de escudos, placas, estatuas e nomes de ruas e praças que recordam a ditadura trinta anos após a morte física de Francisco Franco é a prova definitiva do afirmado. Perante a inibiçom e cumplicidade institucional na continuidade desta situación, o organismo anti-repressivo dediciu somar-se ao movemento cidadá que visa limpar a cidade da simbología franquista e abrir un conflito social com os sectores fascistas e filofascistas lugueses, se tal for preciso. O primeiro passo a dar nesta iniciativa global é a concentración convocada para o vindouro 19 de Novembro às 20:00 perante o edificio da Subdelegación do Goberno espanhol em Lugo, unha institución presidida polo responsable policial na “provincia”, Jesús Otero Calvo (PSOE), que, paradoxalmente, nom retirou ainda a simbología fascista da fachada de tam democrática sede institucional.